

Revista Cristã

Última Chamada

Novembro de 2012

Periodicidade: Mensal



Apocalipse:
Por que
é tão Difícil?

Revista Cristã Última Chamada

Novembro de 2012
Periodicidade: Mensal

NESTE NÚMERO

- 3 **Capa**
Apocalipse: Por que é tão difícil?

- 13 **Preterismo**
Heresias do Preterismo Completo (Parte 1)
A Eternidade Deste Mundo Presente
(Incluindo Morte e Sofrimento)

- 17 **Grande Tribulação**
Quando vai Começar
a Grande Tribulação?

- 19 **Reflexão Escatológica**
Bíblias Comentadas, Não!



Crédito das Imagens

Página 2: Ilha de patmos onde foi escrito o livro do Apocalipse (Imagem da internet).

Nosso Objetivo

A **Revista Cristã Última Chamada** é uma obra cristã interdenominacional que propaga e defende a fé em Cristo. É uma revista totalmente especializada no assunto sobre escatologia bíblica ou fim dos tempos e últimas coisas. Nosso objetivo é informar, capacitar e ensinar às pessoas a respeito das verdades escatológicas através de literaturas totalmente gratuitas.

Expediente

Periódico **Revista Cristã Última Chamada**, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no **Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908**.

Autor e Editor Responsável

César Francisco Raymundo.

Direitos de reprodução dos textos: Os textos do site podem ser reproduzidos ou publicados livremente, desde que seja citada a fonte (endereço, link para a home page), que o conteúdo não seja modificado e que sejamos informados a respeito.

Contato: ultimachamada@bol.com.br

Acesse nosso Site: www.revistacrista.org

Twitter: twitter.com/ultimachamada2



Apocalipse: Por que é tão Difícil?

“A vós vos é dado conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam”. (S. Lucas 8.10)

Por Frank Brito

Apocalipse significa revelação. Apesar disso, é um dos livros mais difíceis de ser compreendido em toda a Bíblia. O escritor norte-americano Ambrose Bierce comentou sobre isso com uma dose de humor: “O Apocalipse é um famoso livro no qual João escondeu tudo o que sabia. Quem faz as revelações são os comentaristas que nada sabem”. Mas apesar de sua complexidade aparente, não podemos de qualquer maneira ignorar o seu valor. O Apóstolo João já começa o livro avisando: “Bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela

estão escritas”. (Ap 1.3) O próprio Jesus confirma no final: “Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”. (Ap 22.7) A dificuldade em compreender o Apocalipse não deve nos levar a subestimar a sua importância. Como parte das Sagradas Escrituras, o livro de Apocalipse tem um valor e importância imensurável para todo cristão. O Apocalipse foi revelado por Deus e se Ele revelou é para ser entendido. “As coisas encobertas pertencem ao SENHOR nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre”. (Dt 29.29) ►

A dificuldade em compreender o Apocalipse é que sua mensagem é quase inteiramente transmitida em símbolos. Durante o seu ministério, Jesus também falava muito por meio de símbolos – o que chamamos de parábolas. Uma explicação muito comum sobre o uso de parábolas por Jesus era que seu objetivo era facilitar o entendimento dos ouvintes. Segundo este entendimento as parábolas eram simplesmente uma maneira de fazer com que temas complexos fossem compreendidos mais facilmente por meio de comparações baseadas na vida comum, com coisas que os ouvintes já estavam acostumados a lidar no dia a dia. Apesar de sua aparente coerência, tal explicação contradiz o que o próprio Jesus ensinou sobre isso:

“E chegando-se a ele os discípulos, perguntaram-lhe: Por que lhes falas por parábolas? Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado; pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e ouvindo, não ouvem nem entendem.” (Mateus 13.10-13)

Jesus não usava parábolas pra facilitar a compreensão de verdades espirituais, mas para dificultar sua compreensão. Um dos motivos pelo qual muitos acreditam que as parábolas eram um meio de facilitar o entendimento é que na Bíblia há, muitas vezes, a explicação das parábolas ao lado da própria parábola. Isso cria a impressão de que as parábolas eram fáceis de entender. Mas esse não era o caso da maioria dos que ouviam as parábolas do próprio Jesus. Na parábola da semente sendo lançada no caminho, por exemplo, “a semente é a palavra de Deus”. (Lucas 8.11) Mas isso só foi explicado para alguns dos discípulos de Jesus em particular. Para os ouvintes originais que não recebiam tais explicações, não seria tão obvio o significado da semente. Para

compreender o que Jesus falava por meio de símbolos nas parábolas, era necessário que ele explicasse os símbolos em linguagem clara. Isso era feito somente para aqueles a quem era “dado conhecer os mistérios do reino dos céus” (Mateus 13.10). ▶



Bíblia Sagrada. Imagem da Internet.

“

Na Escritura não são todas as coisas igualmente claras em si, nem do mesmo modo evidentes... A regra infalível de interpretação da Escritura é a mesma Escritura; portanto, quando houver questão sobre o verdadeiro e pleno sentido de qualquer texto da Escritura (sentido que não é múltiplo, mas único), esse texto pode ser estudado e compreendido por outros textos que falem mais claramente”. (Confissão de Westminster, Capítulo I, “Da Escritura Sagrada”, seção 7, 9)

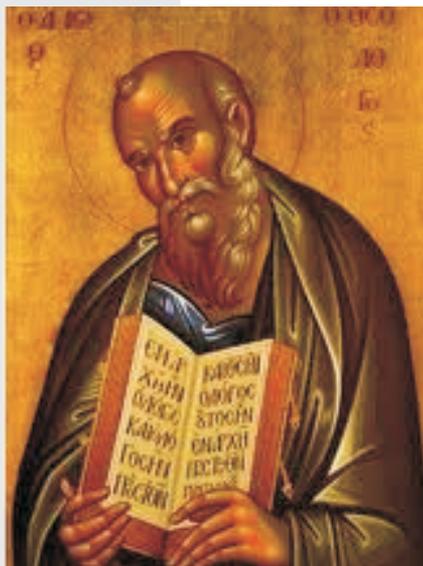
Da mesma forma, se um texto bíblico é de difícil compreensão, o leitor deve buscar auxílio de outros textos que falam mais claramente de forma a revelar o significado do texto que é mais complexo. O leitor precisa pressupor a unidade e coerência da Bíblia. Sobre isso, a Confissão de Westminster comenta:

“Na Escritura não são todas as coisas igualmente claras em si, nem do mesmo modo evidentes ... A regra infalível de interpretação da Escritura é a mesma Escritura; portanto, quando houver questão sobre o verdadeiro e pleno sentido de qualquer texto da Escritura (sentido que não é múltiplo, mas único), esse texto pode ser estudado e compreendido por outros textos que falem mais claramente”. (Confissão de Westminster, Capítulo I, “Da Escritura Sagrada”, seção 7,9)

“

Infelizmente, em vez de

buscar compreender os textos mais obscuros da Escritura a luz da própria Escritura, muitos cristãos optam por chegar a conclusões sobre os textos bíblicos com base na fertilidade da própria imaginação. Isso é especialmente comum na interpretação do Apocalipse.



Pintura do apóstolo João, escritor do livro do apocalipse.

Infelizmente, em vez de buscar compreender os textos mais obscuros da Escritura a luz da

própria Escritura, muitos cristãos optam por chegar a conclusões sobre os textos bíblicos com base na fertilidade da própria imaginação. Isso é especialmente comum na interpretação do Apocalipse. O Apocalipse é certamente uma revelação. Mas é uma revelação em parábolas. A compreensão dos símbolos do Apocalipse exige esforço, dedicação e reflexão sobre os seus símbolos – comparando Escritura com Escritura – para chegar a conclusões sólidas sobre o que cada símbolo significa. A maior parte dos símbolos do Apocalipse não é explicada pelo próprio livro, mas presume que o leitor já tenha um conhecimento extenso e profundo de ensinamentos e profecias de outros livros da Bíblia. Se os símbolos do Apocalipse não são claros, aqueles que querem compreendê-los devem buscar na própria Bíblia evidências sobre o que significam. O leitor deve buscar a origem dos símbolos do Apocalipse em outros livros da Bíblia que explicam o significado de tais símbolos de forma a determinar o que significam no Apocalipse.

O Apocalipse é um livro quase inteiramente sobre escatologia. A palavra escatologia tem origem na língua grega. O sufixo logia significa “estudo” e eschaton significa “último”. Assim, a “escatologia” significa “o estudo das últimas coisas”. A origem dos termos baseia-se em passagens da Escritura que se referem aos “últimos dias”, “últimos tempos” e “última hora” (cf. Dt 4.30, Is 2.2, 9.1, Dn 2.28, At 2.17, I Co

10.11, I Jn 2.18). Refere-se ao ramo da teologia que estuda o propósito último de Deus tanto para a humanidade quanto para o universo como um todo.



A escatologia cristã divide-se em dois ramos principais: a escatologia geral e a escatologia individual. Questões referentes à condição do indivíduo, entre a sua morte e ressurreição final, pertencem ao ramo da escatologia individual. São consideradas questões como a imortalidade da alma, a morte física e a condição intermediária de sua alma até a ressurreição final. Já a escatologia geral considera os

dos justos, sendo então aperfeiçoadas na santidade, são recebidas no mais alto dos céus aonde vêem a face de Deus em luz e glória, esperando a plena redenção dos seus corpos; e as almas dos ímpios são lançadas no inferno, onde ficarão, em tormentos e em trevas espessas, reservadas para o juízo do grande dia final. Além destes dois lugares destinados às almas separadas de seus respectivos corpos as

“

A escatologia cristã divide-se em dois ramos principais: a escatologia geral e a escatologia individual.

Questões referentes à condição do indivíduo, entre a sua morte e ressurreição final, pertencem ao ramo da escatologia individual.

São consideradas questões como a imortalidade da alma, a morte física e a condição intermediária de sua alma até a ressurreição final. Já a escatologia geral considera os eventos proféticos pelo qual a história do mundo e da raça humana chega a sua consumação final.

eventos proféticos pelo qual a história do mundo e da raça humana chega a sua consumação final.

Quanto à escatologia individual, a Confissão de Westminster resume a perspectiva que é praticamente unânime entre os protestantes:

“Os corpos dos homens, depois da morte, convertem-se em pó e vêm a corrupção; mas as suas almas (que nem morrem nem dormem), tendo uma substância imortal, voltam imediatamente para Deus que as deu. As almas

Escrituras não reconhecem nenhum outro lugar... No último dia, os que estiverem vivos não morrerão, mas serão mudados; todos os mortos serão ressuscitados com os seus mesmos corpos e não outros, posto que com qualidades diferentes, e ficarão reunidos às suas almas para sempre... Os corpos dos injustos serão pelo poder de Cristo ressuscitados para a desonra, os corpos dos justos serão pelo seu Espírito ressuscitados para a honra e para serem semelhantes ao próprio corpo glorioso dele”. Confissão de Westminster, Capítulo 32, seção 1)



Quanto à escatologia geral, não existe qualquer coisa próximo a uma unanimidade. Perspectivas diferentes são defendidas até mesmo dentro de uma mesma denominação. As diversas linhas de interpretação costumam ser inseridas pelos teólogos em três correntes principais: pre-milenismo, amilenismo e pós-milenismo. Há questões em que as três correntes concordam: Haverá uma Segunda Vinda corporal e visível de Cristo, os mortos hão de ressuscitar, haverá um Juízo Final, os justos herdarão a vida eterna e os ímpios irão receber a condenação eterna. As divergências são em relação aos eventos proféticos que devemos esperar que aconteçam até a Segunda Vinda e o Juízo Final. O nome de cada linha de interpretação é determinado pela maneira que abordam a visão dos mil anos de Apocalipse 20.

Pre-Milenismo

O pre-milenismo é a corrente escatológica mais difundida entre as igrejas brasileiras em nossos dias. Defende que a maioria das profecias do Apocalipse se cumprirá um pouco antes do fim do mundo e baseia-se numa leitura literal de Apocalipse 20. Costumam defender também que no decorrer da história até a Segunda Vinda, há um aumento progressivo de pecado, sofrimento, desastres naturais, guerras e perseguições aos fiéis, até que, por fim, a personificação de toda a iniquidade se manifestará na pessoa do Anticristo. Depois que ele tiver consumado o domínio da iniquidade no mundo, acontecerá a Segunda Vinda de Cristo em triunfo para estabelecer um reino de mil anos na terra. Os santos mortos ressuscitarão com os corpos glorificados, mas não os ímpios. O reino será inaugurado pela prisão de Satanás de maneira que ele não possa mais exercer qualquer influência sobre a terra. Jerusalém será restaurada e servirá de sede para um Império mundial de Cristo. Será um período de grande justiça, paz e prosperidade em todo o mundo. Todavia, não será um mundo absolutamente perfeito. Ainda haverá pecadores. Mas será uma

minoridade e todo pecado será rapidamente reprimido por Cristo. Defendem também que depois dos mil anos, Satanás será solto por um breve tempo e tentará incitar pessoas do mundo inteiro a se rebelar contra Cristo e guerrear contra Jerusalém. É somente aí que acontecerá o Juízo Final pelo qual os fiéis entrarão no Novo Céu e Nova Terra enquanto os ímpios serão entregues a condenação eterna assim como o Diabo e os demais demônios. ►

“

Há questões em que as três correntes concordam: Haverá uma Segunda Vinda corporal e visível de Cristo, os mortos hão de ressuscitar, haverá um Juízo Final, os justos herdarão a vida eterna e os ímpios irão receber a condenação eterna. As divergências são em relação aos eventos proféticos que devemos esperar que aconteçam até a Segunda Vinda e o Juízo Final. O nome de cada linha de interpretação é determinado pela maneira que abordam a visão dos mil anos de Apocalipse 20.



Dragão e Leão com sete cabeças (pintura medieval)
Imagem da internet.

Uma divergência que existe entre pre-milenistas contemporâneos é em relação ao arrebatamento conforme descrito em I Tessalonicenses 4. Historicamente, pre-milenistas sempre defenderam que no fim dos tempos os cristãos seriam perseguidos e martirizados pelo Anticristo até que Jesus voltasse para resgatá-los. A partir do século XIX e principalmente no século XX, isso mudou com o que veio a ser chamado de “pre-tribulacionismo”. Os pre-tribulacionistas defendem que o reino do Anticristo terá uma duração de sete anos num período que chamam de “Grande Tribulação”. Diferente dos pre-milenistas históricos, os pre-tribulacionistas acreditam que imediatamente antes do Anticristo começar a reinar, todos os genuínos cristãos serão arrebatados por Deus da terra e transportados para o céu. O objetivo principal de Deus será impedir a Igreja de ser perseguida e martirizada pelo Anticristo. Além dos pre-tribulacionismo, há também o “meso-tribulacionismo”. São chamados assim porque diferente dos pre-tribulacionistas, acreditam que o arrebatamento dos cristãos acontecerá no meio da Grande Tribulação e não antes dela começar. Assim, acreditam que a Igreja será de fato perseguida e martirizada pelo Anticristo, mas que não terão que passar por isso até a Segunda Vinda porque serão retirados da terra três anos e meio antes. Já aqueles que defendem a perspectiva tradicional do pre-milenismo costumam ser chamados hoje de “pós-tribulacionistas”.

Amilenismo

O amilenismo defende que a visão dos mil anos de Apocalipse 20 não deve ser entendida literalmente. Acreditam que mil deve ser entendido simplesmente como um número simbólico e que o Milênio se refere ao intervalo de tempo entre a Ascensão e Segunda Vinda de Cristo. A prisão de Satanás se refere ao fato de que ele não pode impedir a proclamação do Evangelho em todas as nações. Já a primeira

ressurreição é entendida por alguns como sendo o novo nascimento e por outros como sendo a entrada da alma dos santos mortos no céu. Assim como os pre-milenistas, muitos amilenistas acreditam que há um aumento progressivo de pecado, sofrimento, desastres naturais, guerras e perseguições aos fiéis à medida que o fim da história se aproxima. Outros defendem que por toda história e até o fim do mundo, as forças do bem e do mal se mantêm relativamente equilibradas. O Juízo Final acontecerá imediatamente após a Segunda Vinda com os fiéis sendo introduzidos ao Novo Céu e Nova Terra e os ímpios sendo entregue a condenação eterna. Até então, não há qualquer perspectiva de um reino de Cristo que faça prevalecer à justiça, paz ou prosperidade na terra. Cristo já reina, mas isso trás benefícios quase exclusivamente espirituais. ▶

“

Assim como os pre-milenistas, muitos amilenistas acreditam que há um aumento progressivo de pecado, sofrimento, desastres naturais, guerras e perseguições aos fiéis à medida que o fim da história se aproxima. Outros defendem que por toda história e até o fim do mundo, as forças do bem e do mal se mantêm relativamente equilibradas. Até então, não há qualquer perspectiva de um reino de Cristo que faça prevalecer à justiça, paz ou prosperidade na terra. Cristo já reina, mas isso trás benefícios quase exclusivamente espirituais.

Pós-Milenismo

Neste blog, * será defendido o pós-milenismo. A ascensão de Cristo inaugurou o seu Reino e desde então, ele vai progressivamente eliminando o pecado e o sofrimento da terra. Assim como os amilenistas, a primeira ressurreição é entendida por alguns como sendo o novo nascimento e por outros como sendo a entrada da alma dos santos mortos no céu. O Milênio é simbólico e acontece antes da Segunda Vinda. A prisão de Satanás significa que as nações são progressivamente convertidas ao Evangelho de maneira que chegará um tempo em que a maioria das pessoas será genuinamente cristã. À medida que há transformação espiritual entre os povos, há também desenvolvimento cultural e prosperidade material de forma que a terra é progressivamente restaurada da maldição do pecado. A libertação de Satanás após os mil anos é entendida como uma tentativa final dos ímpios que restarão de se rebelar contra o sucesso mundial do Cristianismo. É somente depois desse longo processo que acontecerá a Segunda Vinda Cristo que é quando os fiéis e os ímpios ressuscitarão para o Juízo Final. Os ímpios serão julgados a condenação eterna e os santos habitarão na Nova Criação consumada.

Muitos acreditam que profecias bíblicas são simplesmente complicadas demais para que a gente entenda e que é melhor deixar pra descobrir a interpretação correta quando chegarmos ao céu. Mas se Deus nos revelou profecias é porque ele quer que nós entendamos. Se ele não quisesse que nós entendêssemos, ele não teria nos revelado. Revelação pressupõe possibilidade de compreensão. Há muitas coisas que de fato não nos foram reveladas. Não sabemos nem temos meios de saber quando Jesus voltará. Todavia, “as coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, mas as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre”. (Dt 29.29) Não há qualquer parte da Escritura que podemos simplesmente ignorar como irrelevante porque ela é a revelação de Deus

para nós para nossa compreensão. Devemos reconhecer que não compreendemos aquilo do qual ainda não chegamos a uma conclusão. Mas a Escritura na sua totalidade nos foi dada para que entendêssemos aqui e agora na terra e não para quando chegarmos ao céu.



Muitos acreditam que profecias bíblicas são simplesmente complicadas demais para que a gente entenda e que é melhor deixar pra descobrir a interpretação correta quando chegarmos ao céu. Mas se Deus nos revelou profecias é porque ele quer que nós entendamos. Se ele não quisesse que nós entendêssemos, ele não teria nos revelado.

Muitos acreditam também que o entendimento correto da escatologia bíblica não irá determinar ou impedir nossa salvação individual e por isso não é um assunto importante. Em primeiro lugar, não é verdade que a compreensão da escatologia seja absolutamente insignificante para a salvação. Não é possível sermos salvos rejeitando que haverá uma Segunda Vinda corporal e visível de Cristo, que os mortos hão de ressuscitar, que haverá um Juízo Final, que os justos herdarão a vida eterna. Além disso, podemos ver no catolicismo romano os efeitos nefastos de erros no âmbito da escatologia individual – a crença no purgatório.



Não é possível sermos salvos rejeitando que haverá uma Segunda Vinda corporal e visível de Cristo, que os mortos hão de ressuscitar, que haverá um Juízo Final, que os justos herdarão a vida eterna.

É um erro acreditar que somente devemos nos preocupar com aquilo que é o mínimo necessário para garantir a nossa própria salvação pessoal. É possível uma pessoa se salvar sem nunca ler a Bíblia, comparecer a um culto, ser batizado ou tomar a Ceia do Senhor. Mas aí de nós se dissermos que não há importância em qualquer uma destas coisas! O objetivo da Bíblia não é tratar unicamente daquilo que é mínimo possível que precisa acontecer pra que sejamos salvos. Jesus ensinou que “viverá o homem... de toda palavra que sai da boca de Deus”. (Mateus 4.4) Isso significa que erramos quando restringimos nosso interesse somente ao que é minimamente necessário para que sejamos salvos ao mesmo tempo em que ignoramos todo o resto do que sua Palavra diz. Na carta aos Hebreus há uma reclamação contra os cristãos que só procuram

Pelo que deixando os princípios elementares da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e o ensino sobre batismos e imposição de mãos, e sobre ressurreição de mortos e juízo eterno. E isso faremos, se Deus o permitir”. (Heb 5.11-14,6.1-3)

A compreensão que o homem tem de seu próprio destino e do destino do mundo determina diretamente a maneira que ele toma suas decisões e conduz sua vida. A importância da escatologia está diretamente ligada à maneira que nossos valores são formados e a maneira que vivemos nossas vidas com base nestes valores. Isso é verdade tanto no âmbito da escatologia individual quanto da escatologia geral. É o que Jesus ilustrou com clareza por Jesus na parábola do rico insensato:

“

É possível uma pessoa se salvar sem nunca ler a Bíblia, comparecer a um culto, ser batizado ou tomar a Ceia do Senhor. Mas aí de nós se dissermos que não há importância em qualquer uma destas coisas!

“

A compreensão que o homem tem de seu próprio destino e do destino do mundo determina diretamente a maneira que ele toma suas decisões e conduz sua vida.

entender como funciona a salvação pessoal e os princípios elementares da fé e nunca se desenvolvem em assuntos mais complexos:

“Sobre isso temos muito que dizer, mas de difícil interpretação, porquanto vos tornastes tardios em ouvir. Porque, devendo já ser mestres em razão do tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e vos haveis feito tais que precisais de leite, e não de alimento sólido. Ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança; mas o alimento sólido é para os adultos, os quais têm, pela prática, as faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal...

“Propôs-lhes então uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produzira com abundância; e ele arrazoava consigo, dizendo: Que farei? Pois não tenho onde recolher os meus frutos. Disse então: Farei isto: derribarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e ali recolherei todos os meus cereais e os meus bens; e direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, regala-te. Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus”. (Lucas 12.16-20)

O rico da parábola tinha como meta principal aproveitar o máximo a suas próprias riquezas por muitos anos: “Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, regala-te”. (v.18) Sua perspectiva sobre seu próprio futuro era o de viver aproveitando os deleites da riqueza. Suas ações no presente eram somente meios para este fim. A expectativa do juízo de Deus não fazia parte da equação pela qual ele media seus atos. Sua completa ignorância escatológica foi a causa de sua ruína. Ele não levou em consideração que o Juízo de Deus é o destino inevitável de todos os homens: “Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será?” (v.20) Aqueles que ignoram a realidade do juízo de Deus vivem como se jamais serão julgados. Aqueles que acreditam que serão julgados vivem com base no tipo de julgamento que acreditam que terão. A parábola do rico insensato nos ensina é que as expectativas que o homem tem em relação ao seu destino determinam a forma com que ele age no presente em relação a tais expectativas.

Com isso, devemos entender que o propósito maior da escatologia bíblica não é matar a nossa curiosidade sobre o futuro. Não devemos ser movidos por qualquer especulação sobre como as coisas serão por mera curiosidade. O propósito maior da escatologia bíblica é fazer com que nossos valores e modo de vida estejam em conformidade com os propósitos de Deus. Deus é o soberano governador da história. Tudo o que acontece é sempre em conformidade com seus decretos. O objetivo de ele nos revelar determinados acontecimentos futuros não é matar nossa curiosidade, mas é fazer com que nossos próprios

planos e objetivos estejam sempre subordinados aos propósitos dele. Sem qualquer conhecimento do nosso destino como indivíduos ou do destino do mundo como um todo, não teríamos qualquer meio de averiguar se nossas próprias decisões estariam em conformidade com os planos de Deus. Por meio das profecias bíblicas, Deus nos informa de onde viemos e pra onde vamos de forma que podemos medir nossos valores e objetivos. ●

“

Com isso, devemos entender que o propósito maior da escatologia bíblica não é matar a nossa curiosidade sobre o futuro. Não devemos ser movidos por qualquer especulação sobre como as coisas serão por mera curiosidade. O propósito maior da escatologia bíblica é fazer com que nossos valores e modo de vida estejam em conformidade com os propósitos de Deus.

Mais informações:

* A referência é ao blog Resistir e Construir de Frank Brito.

Fonte: www.resistireconstruir.wordpress.com

Data: 09/07/2012

Mavitech

Compro sucata eletrônica

Compramos Placas-Mãe, Memórias, Hds, Nobreaks, Processadores, Celulares, Baterias, Placas de Circuito

mavitech_sucatas@hotmail.com

(47) 9616-9111





COMÉRCIO DE SUCATAS

Alumínio - Cobre - Bronze - Chumbo
Ferro - Latinha - Bateria - Inox - Etc.



(47) 3369-9056
8435-2628

www.r2sucatas.com

Heresias do Preterismo Completo (Parte 1)

A Eternidade Deste Mundo Presente (Incluindo Morte e Sofrimento)

Por César Francisco Raymundo¹

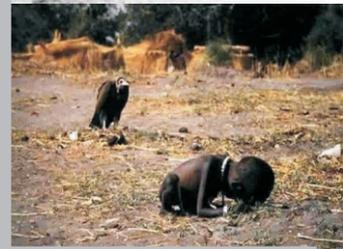
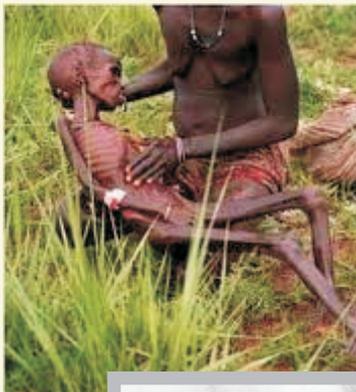
O preterismo completo ensina que não haverá a restauração de TODAS as coisas neste planeta, e, portanto, este mundo presente existirá para sempre com sofrimento e morte. Desta forma, o preterismo completo “reduziu a eficácia da obra redentora de Jesus ao ponto de que a vitória de Satanás sobre Adão no jardim [do Éden] se torna permanente”.²

Veja suas declarações:

“...o mundo, o universo, o reino, a era da Igreja, biblicamente não têm fim... Portanto, eles não têm nenhum último dia, última hora, último minuto, último segundo, ou última alguma coisa na qual podemos colocar uma ressurreição”.³

“Comparativamente, assim como o pecado não cessou de existir após Jesus lidar com ele, a morte física não foi eliminada por sua derrota final. Jesus nunca quis dizer que os crentes não continuariam a morrer fisicamente. 'E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo' (Hb 9.27). Essa vida física não foi perdida em Adão, portanto, não foi restaurada em Cristo, nem o será”.⁴

“Creio que há um longo futuro à nossa frente neste planeta... Milhões ou bilhões de gerações (ou mesmo a eternidade) podem estar por vir”.⁵ ►



...o preterismo completo “reduziu a eficácia da obra redentora de Jesus ao ponto de que a vitória de Satanás sobre Adão no jardim [do Éden] se torna permanente”.

Numa determinada ocasião, fiz uma pergunta para um pastor que é defensor do preterismo completo, veja:

Olá Pr. [...]

Olha, ainda estou lendo seus artigos, mas tem uma pergunta que sempre paira na mente dos que encontram o preterismo completo.

Parece que segundo o preterismo completo, o mundo continua indefinidamente sem nunca o pecado ter um fim aqui na terra? O que acontece com o pecado no mundo? Continuará eternamente? Ou um dia Deus dará um basta total? Seria o caso de o reino de Deus ir conquistando o mundo até que um dia não houvesse mais pecado na terra?

Fico no aguardo!

Abraços

Cesar

Veja a resposta:

“Amigo Cesar me desculpe à demora de te responder. Estive de mudança de estado e esse processo é bastante desgastante.

Assim que pude, instalei a Net e foi então que pude em fim te responder a questão do pecado.

Pois bem; A questão Preterista não pode ser definida em hipótese alguma a visão materialista, física ou visual. Como está escrito “O reino de Deus não vem com aparência exterior” Lucas 17:20

Então, nessa tentativa de ver o reino de forma visual é que muita gente se confunde.

Vejamos então a questão do pecado. O pecado entrou no mundo por meio da desobediência de Adão “Portanto, como por um homem entrou o

pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.” Romanos 5:12

É bom salientar que essa morte foi espiritual, pois quando Adão desobedeceu e recebeu a punição viveu ainda 900 anos depois morreu fisicamente.

O pecado por sua vez afastou o homem de Deus, da comunhão e da santidade.

Jesus o Senhor, o segundo Adão veio para restabelecer essa comunhão e santidade que antes se perdera em Adão. “Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.” 1 Coríntios 15:22

Esse ser vivificado em Jesus é espiritual! Ele disse a Nicodemos “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.” João 3:6

Veja! Esse texto é bem propício para que venhamos a definir a questão; O que é nascido da carne (em Adão, no Pecado) é carne! O que é nascido do Espírito (do Segundo Adão, vivificado em Jesus) é espírito!

Logo se entende que o ciclo da existência humana é definido desta forma. Nasce morto em Adão e vivifica em Cristo.

“Uma geração vai, e outra geração vem; mas a terra para sempre permanece.” Eclesiastes 1:4

“O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura em todas as gerações.” Salmos 145:13



Uma vez que o Reino foi implantado em 70 d.C., não devemos esperar que um dia a humanidade voltasse ao estado de perfeição que existia antes da queda, isso só é possível no espírito, e uma vez que o espírito é vivificado esse toma posse do reino de Deus! (o grifo é meu)

[...]

Esse Reino é real e presente! Não há morte pra quem estão em Cristo! Não há pranto! Nem dor! Creia! As Escrituras não mentem! Você deve se perguntar : Mas porque tanta corrupção, roubo... Não vivas pelo que os teus olhos veem, viva por fé naquilo que diz a Bíblia! Carne é carne espírito é espírito".⁶

Através das declarações vistas acima, existem várias passagens da Escritura que são negadas:

“Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte”. (1ª Coríntios 15.25-26)

Neste contexto de 1ª Coríntios, o assunto em questão é a ressurreição dos mortos, portanto, a morte em questão não é a espiritual já vencida na cruz. Outra coisa, Cristo não teve inimigos apenas no primeiro século, mas no decorrer da história até nossos dias e ainda outros que virão. Trata-se, então, que Cristo ainda está Reinando e reinará até que tudo seja consumado.

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram”. (Apocalipse 21.4)

Para quem está em Cristo já não há morte espiritual, maldição etc, mas futuramente com a consumação de todas as coisas, TUDO será restaurado neste mundo físico porque a Escritura diz: “o qual convém que o céu



contenha até aos tempos **da restauração de tudo**, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio”. (Atos 3.21 - o grifo é meu)

Olhe a sua volta e se pergunte: Tudo está restaurado? O sistema preterista completo é uma heresia perigosa que com suas interpretações absurdas tem negado dois mil anos de história da Igreja de Cristo e a própria Bíblia.

Também não nos dá esperança alguma em relação ao futuro, a respeito de uma ressurreição corporal e a restauração de TUDO com os novos céus e nova terra. ►

A crença do preterismo completo em relação ao futuro deste mundo não é em nada diferente da dos humanistas, ateus e filósofos descrentes de nosso tempo. ●

“

Olhe a sua volta e se pergunte: Tudo está restaurado? O sistema preterista completo é uma heresia perigosa que com suas interpretações absurdas tem negado dois mil anos de história da Igreja de Cristo e a própria Bíblia.

Notas:

1. César Francisco Raymundo é editor da Revista Cristã Última Chamada.

E-mail: ultimachamada@bol.com.br

2. Full Preterism Refuted, Part 1: The Rapture; Full Preterism Refuted, Part 2: The Resurrection. Autor: Brian Schwertley. Copyright 2008 © Site: www.reformedonline.com Acessado dia 02 de Novembro de 2012.

3. Noe, Your Resurrection Body and Life, p. 37.

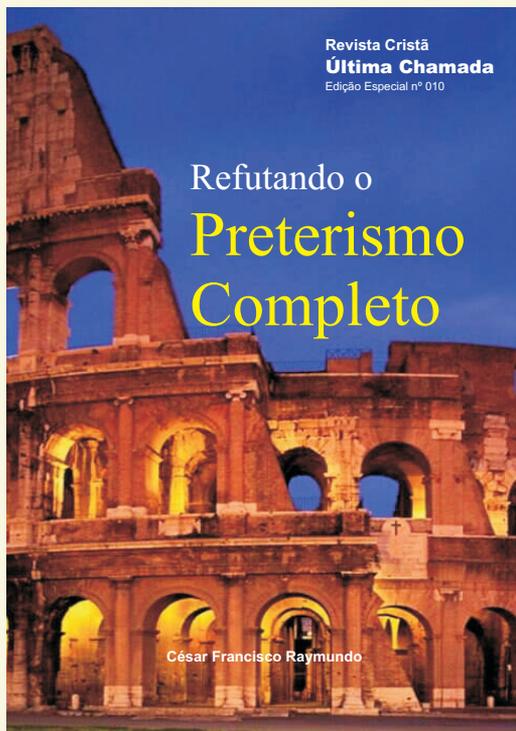
4. Noe, Your Resurrection Body and Life, p. 43.

5. Ed Stevens. Stevens Response to Gentry, (Kingdom Publications: Bradford, PA, 1997), p. 47.

6. Data do E-mail 03/01/2012 Horário: 20:29. Resolvi preservar o nome do referido pastor preterista completo.

* Este artigo foi baseado no livreto "Crítica do Preterismo Completo" também disponível para download no site da Revista Cristã Última Chamada. Site: www.revistacrista.org

Mais Sobre o Preterismo Completo Recomendamos o ebook



...antes que a coisa se torne pior e essa gangrena (do preterismo completo) se alastre mais ainda pervertendo a fé das pessoas, disponibilizamos este e-book inteiramente baseado nas Escrituras Sagradas.

Número de páginas: 112

Tamanho do arquivo: 5,12 MB

Download gratuito!

Acesso:

www.revistacrista.org/literatura_Revista010.htm

Quando vai começar a Grande Tribulação?

por Dennis Allan

A Grande Tribulação. Um período de sofrimento e horror. Muitos pregadores hoje dizem que os fiéis serão arrebatados e as outras pessoas terão que passar por terrível sofrimento durante um período de

encontram lá, mas não da maneira que muitas pessoas pregam hoje. Vamos considerar o ensinamento bíblico sobre a grande tribulação.

A palavra "tribulação" aparece 43 vezes na Bíblia (ARA2) e tem o sentido de sofrimento, opressão e perseguição. É usada em muitos contextos diferentes para descrever diversos tipos de agonia. A frase "grande tribulação" se encontra apenas quatro vezes nas Escrituras (ARA2). Ao invés de elaborar uma doutrina bem definida de um período que segue o "arrebatamento" e traz angustia sobre os que ficam na terra, a Bíblia usa a expressão "grande tribulação" para descrever coisas



sete anos conhecido como "A Grande Tribulação".

Você já encontrou tudo isso na Bíblia? As palavras "arrebatados" e "grande tribulação" se

diferentes. Considere as passagens:

Mateus 24:21 fala sobre o sofrimento que aconteceu na destruição de Jerusalém em 70 ▶

d.C. A profecia foi cumprida naquela geração (Mateus 24:34).

Atos 7:11 usa essas palavras quando cita a grande fome da época de Jacó. Os detalhes históricos se encontram em Gênesis, capítulos 41 a 46.

A grande tribulação de Apocalipse 2:2 é o castigo que Deus prometeu aos cristãos em Tiatira que toleravam a imoralidade de Jezabel.

Apocalipse 7:14 faz parte de uma visão consoladora que foi revelada a João para confortar os cristãos perseguidos. A mensagem dessa visão, e do livro no qual ela se encontra, foi escrita para assegurar os perseguidos no primeiro século que receberiam a recompensa depois do sofrimento.

Sofrimento e perseguição podem acontecer em qualquer lugar e a qualquer hora, mas nenhuma destas passagens fala de um período futuro de

grande tribulação. A doutrina popular que haverá sete anos de Grande Tribulação vem da imaginação de homens hábeis em tirar versículos do seu contexto para defender suas idéias. A Bíblia não ensina tal doutrina.

Ao invés de nos preocupar com predições do arrebatamento e da Grande Tribulação, devemos nos preparar para a volta de Jesus, que virá como ladrão (2 Pedro 3:10). ●

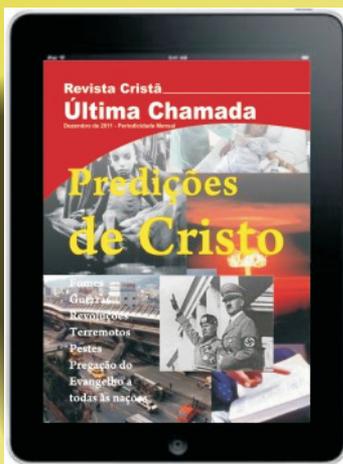
Fonte: Estudos da Bíblia na Internet.

Mais informações:

Saiba tudo sobre Arrebatamento, Escatologia, Armagedom, Profecia Bíblica, Fim dos Tempos, Últimos Dias e a Volta de Jesus acessando o site da Revista Cristã Última Chamada.

Site: www.revistacrista.org

A Edição para Tablet e iPad



O iPad é um aparelho digital portátil lançado no Brasil no fim de 2010 pela Apple, multinacional norte-americana que controla a comercialização de todo conteúdo disponível para o equipamento.

Simple de navegar, a partir de um sistema touch screen, a Revista Cristã Última Chamada está também disponível para Tablet's e iPad's.

Acesse o site e saiba como poderá ter acesso a essa nova versão da revista.

**Revista Cristã
Última Chamada**

www.revistacrista.org



Bíblias Comentadas, Não!

Por Hermes C. Fernandes

Recentemente participei de um debate radiofônico, onde referi-me à Bíblia Pentecostal com certa ironia. Não imaginava que minha brincadeira causaria tantas reações. Mas quero deixar claro que não tenho nada em particular contra a Bíblia Pentecostal. Entretanto, devo confessar meu descontentamento com todas as bíblias comentadas, e isso inclui a Pentecostal, a de Scofield, a Anotada, e também a Bíblia de Genebra. Infelizmente, muitos lêem os comentários de rodapé dessas bíblias, achando que têm a mesma autoridade do texto oficial. E tais comentários são sempre tendenciosos. Por isso, os abomino. Foram os comentários de rodapé da Bíblia de Scofield que dissimularam o Dispensacionalismo, que hoje é aceito como uma interpretação 100% confiável das Escrituras.

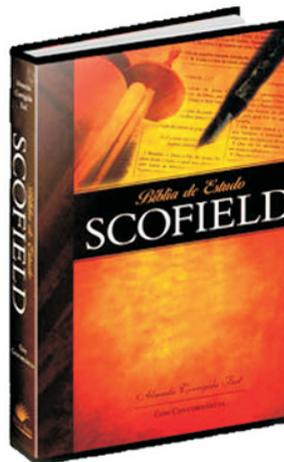
Eu prefiro minha velha Thompson, que contém inúmeros recursos para pesquisa, mas sem ser tendenciosa.

Site: www.hermesfernandes.com

Acessado em 4 de Outubro de 2012

“

Foram os comentários de rodapé da Bíblia de Scofield que dissimularam o Dispensacionalismo, que hoje é aceito como uma interpretação 100% confiável das Escrituras.



Anuncie Aqui!

ultimachamada@bol.com.br

A Revista Cristã Última Chamada é um site sem fins lucrativos, e assim pretendemos continuar sendo. Mesmo assim, temos gastos com a manutenção do site e a produção de literaturas.

Para que você possa sempre ter literaturas de qualidade gratuitamente, e possa também abençoar a outros que terão acesso ao site, colabore com a manutenção deste espaço anunciando sua empresa, ou enviando-nos uma contribuição.

As contribuições a Revista podem ser enviadas ou depositadas em uma conta bancária.

Para saber como contribuir ou anunciar mande-nos um e-mail.

o maior portal sobre escatologia

mais de 300 artigos

preterismo esperança
download de revistas

literaturas gratuitas

atualizações
diárias

vida eterna

futuro glorioso

novos céus
e nova terra

pós-milenismo

Saiba sobre tudo
isto e muito mais.

Acesse:

www.revistacrista.org

